



Maputo, Moçambique  
19 de outubro de 2023

## Comunicado de imprensa

### **A maioria dos Moçambicanos consideram que o governo tem sido eficaz na resolução do conflito em Cabo Delgado, revela o estudo Afrobarometer**

A maioria dos Moçambicanos acreditam que o governo tem sido pelo menos um pouco eficaz nos seus esforços para resolver o problema do extremismo armado no país, segundo o último inquérito do Afrobarometer.

No entanto, embora uma pequena maioria manifeste confiança na capacidade do governo para resolver o conflito, mais pessoas pensam que o Ruanda e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) poderiam fazer a diferença.

As opiniões dos cidadãos variam muito sobre quem apoia os grupos extremistas, porque é que as pessoas aderem a esses grupos e qual seria a melhor estratégia para resolver o conflito.

Desde o início do conflito armado na província de Cabo Delgado, em 2017, o governo respondeu com o exército nacional, bem como com esforços diplomáticos para garantir o apoio internacional, incluindo intervenções da SADC e dos militares ruandeses.

#### **Principais constatações**

- Quase sete em cada 10 cidadãos (69%) dizem que o governo moçambicano tem sido "muito eficaz" (26%) ou "algo eficaz" (43%) nos seus esforços para resolver o problema dos extremistas armados no país (Figura 1).
- Mais de metade dos Moçambicanos expressam "um pouco" (20%) ou "muita" (33%) confiança na capacidade do seu governo para ajudar a pôr fim ao conflito em Cabo Delgado. Muitos expressam confiança na SADC (62%) e no Ruanda (61%) para ajudar a resolver o conflito (Figura 2).
- Os cidadãos oferecem uma variedade de sugestões sobre a melhor estratégia para abordar o atual conflito em Cabo Delgado, incluindo a procura de apoio militar externo (27%), negociação com os grupos armados (22%), trabalho com os líderes locais (19%), melhoria da economia e criação de mais empregos (15%) e prestação de melhores serviços governamentais (7%) (Figura 3).
- Do mesmo modo, as opiniões sobre o que leva as pessoas a aderirem a grupos extremistas são variadas, incluindo a pobreza (25%), o desemprego (13%) e o facto de serem forçadas pelos extremistas (11%) (Figura 4).
- Cerca de três em cada 10 moçambicanos pensam que grupos islâmicos (37%), pessoas locais (32%) e governos estrangeiros (32%) estão envolvidos no apoio e assistência aos grupos extremistas que lançaram ataques e raptos em Moçambique, enquanto cerca de um quarto acredita que partidos políticos (27%) e empresas privadas (23%) estão envolvidos (Figura 5).

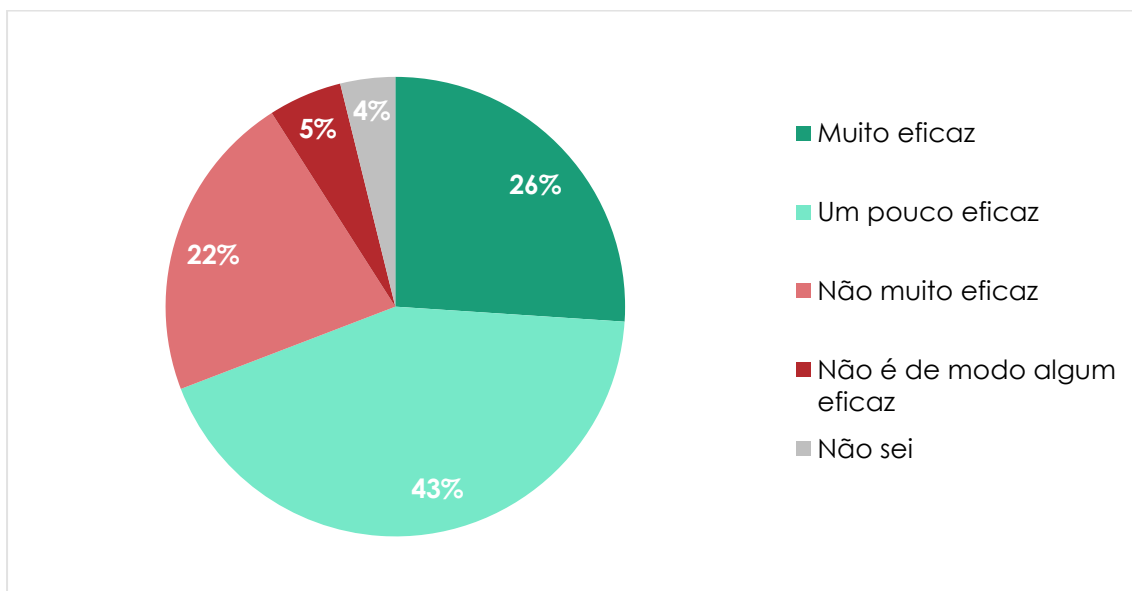
## Inquérito Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisas pan-africana e apartidária que fornece dados fiáveis sobre experiências e avaliações africanas da democracia, governação e qualidade de vida. Desde 1999, foram realizadas nove rondas de inquéritos em 42 países. A 9.ª ronda de inquéritos (2021/2023) abrangiu 39 países. O Afrobarometer realiza entrevistas presenciais na língua da escolha do inquirido.

A equipa do Afrobarometer em Moçambique, liderada pela Ipsos, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.120 Moçambicanos adultos em outubro, novembro e dezembro de 2022. Uma amostra desta dimensão produz resultados a nível nacional com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Inquéritos anteriores foram realizados em Moçambique em 2002, 2005, 2008, 2012, 2015, 2018 e 2021.

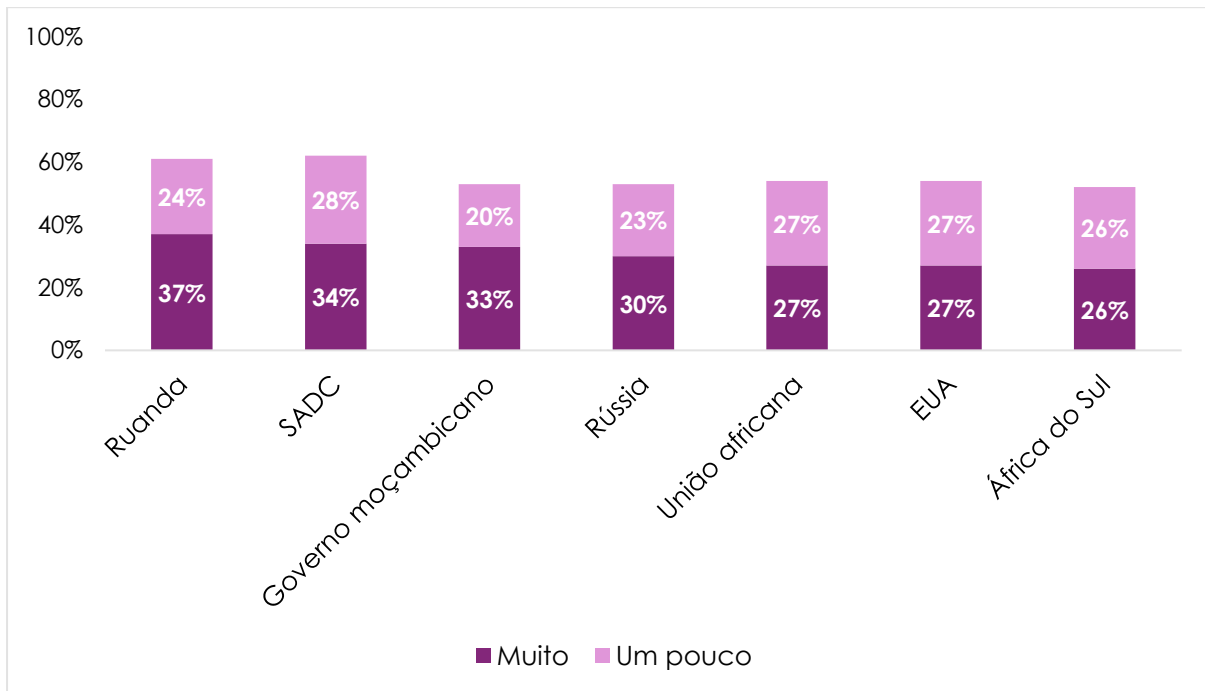
## Gráficos

**Figura 1: Eficácia do governo no combate aos extremistas armados | Moçambique | 2022**



**Os inquiridos foram questionados:** *Quão eficaz pensa que o governo moçambicano tem sido nos seus esforços para resolver o problema dos extremistas armados neste país?*

**Figura 2: Confiança na capacidade de ajudar a resolver conflitos em Cabo Delgado** | Moçambique | 2022



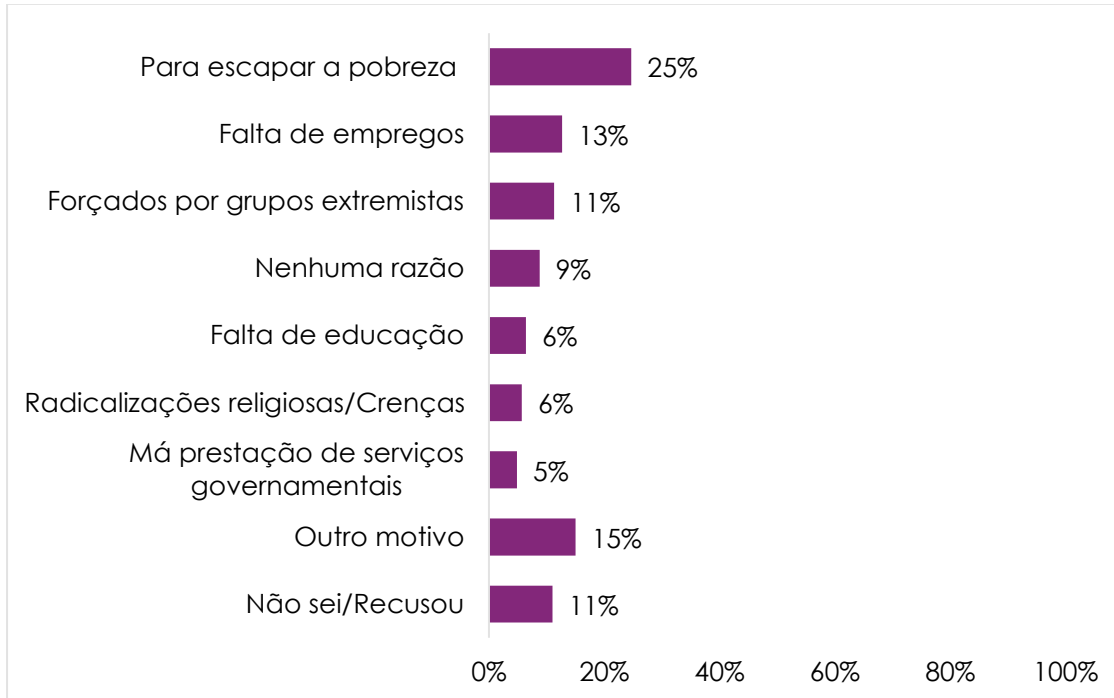
**Os inquiridos foram questionados:** Quanta confiança tem em cada um dos seguintes atores para ajudar na resolução do conflito em Cabo Delgado?

**Figura 3: Melhor estratégia para resolver o conflito em Cabo Delgado** | Moçambique | 2022



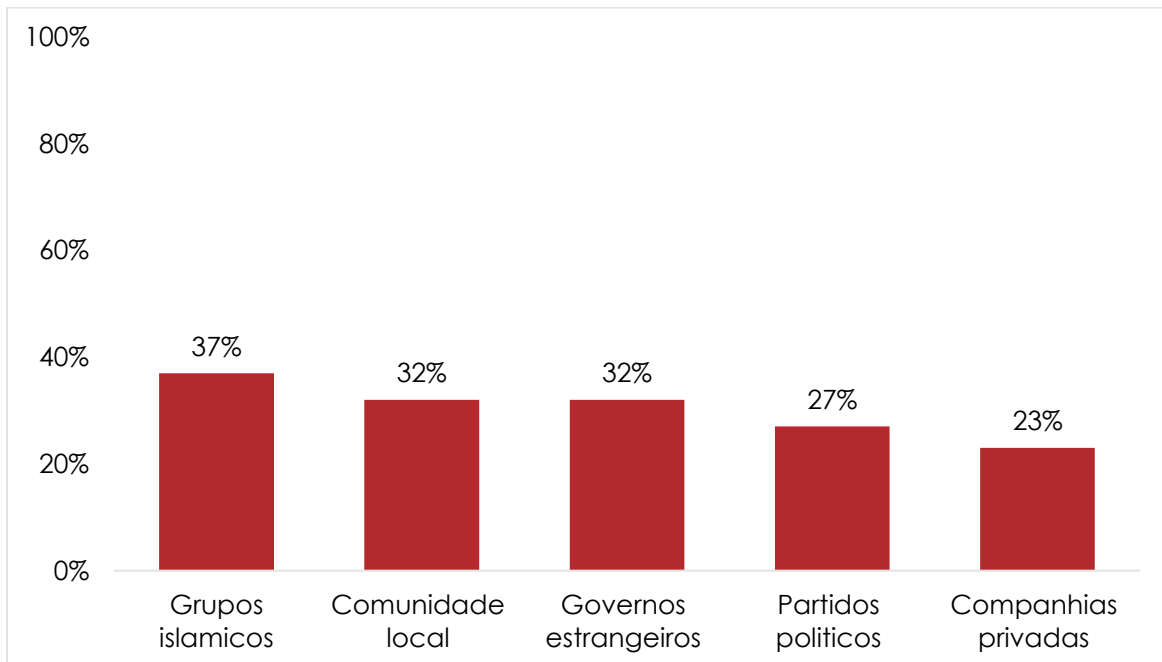
**Os inquiridos foram questionados:** Na sua opinião, qual dos seguintes fatores diria que seria a melhor estratégia para resolver o conflito em Cabo Delgado?

**Figura 4: Principais razões que levam as pessoas a aderir a grupos extremistas**  
 | Moçambique | 2022



**Os inquiridos foram questionados:** Há muitas razões pelas quais as pessoas se juntam a grupos extremistas armados em Cabo Delgado. Na sua opinião, qual seria a principal razão pela qual as pessoas se juntam a grupos extremistas no nosso país?

**Figura 5: Quem apoia os grupos extremistas?** | Moçambique | 2022



**Os inquiridos foram questionados:** Quantas das seguintes pessoas você pensa estarem envolvidas no apoio e assistência aos grupos extremistas que iniciaram ataques e raptos em Moçambique, ou não ouviu falar o suficiente sobre eles para dizer?

**Para mais informações, por favor contacte:**

Ipsos Moçambique  
Rodolfo Rodrigues  
Telefone: +258 845282108  
Email: Rodolfo.Rodrigues@ipsos.com

Visite-nos online em:  
<https://www.ipsos.com/pt-mz>  
[www.afrobarometer.org](http://www.afrobarometer.org)

Acompanhe as nossas publicações em #VoicesAfrica.

